



## O Brasil virando onça



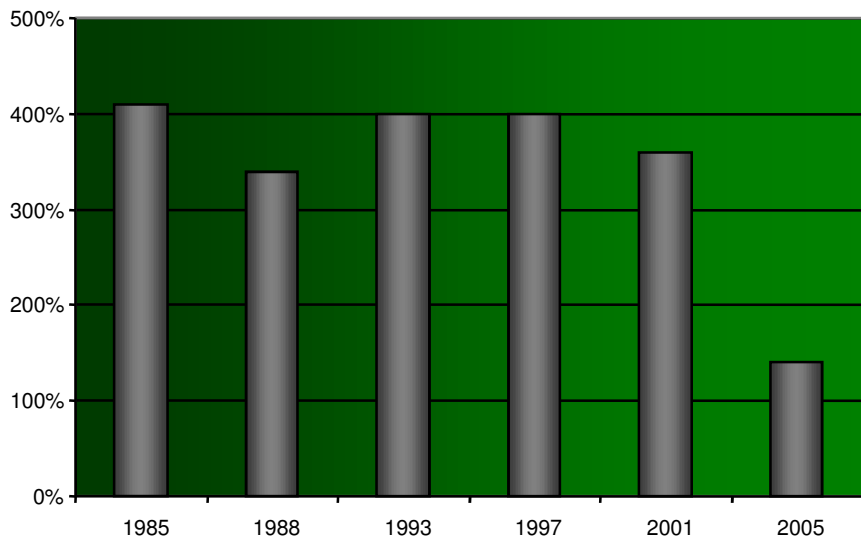
Secretaria do Tesouro Nacional  
Janeiro de 2006



# Virando a página para uma restrição estrutural

Pela primeira vez em 25 anos, a restrição externa deixou de ser um problema

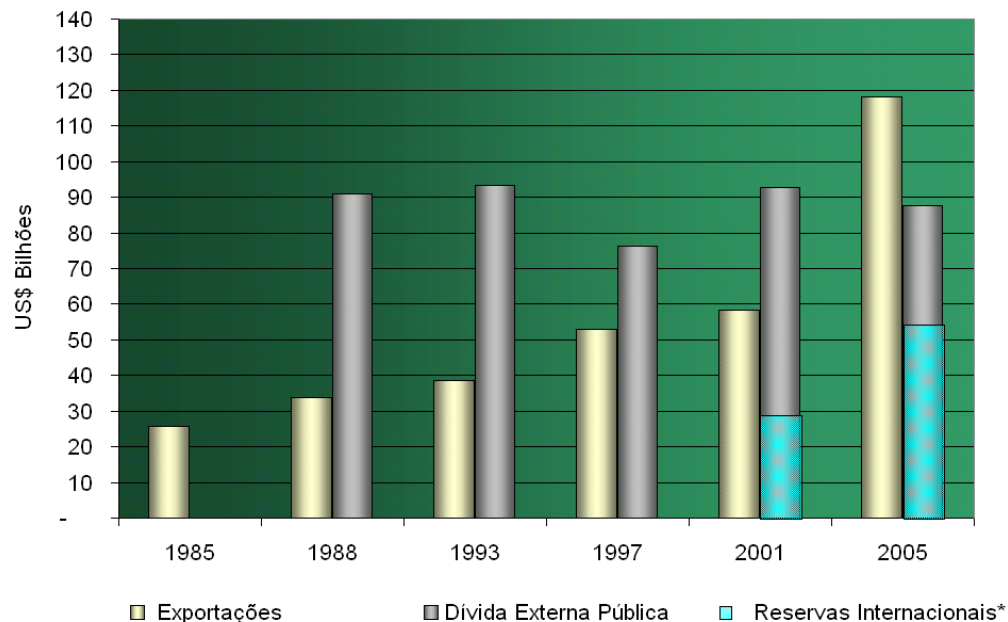
Dívida Externa Total/Exportações



Fonte: Banco Central

Nos últimos 25 anos, a dívida externa pública foi várias vezes maior que as exportações: hoje ela corresponde a menos de 0,8 vezes as exportações

A relação dívida externa/exportações caiu em mais de 60%, passando de um nível histórico de 400% para menos de 150% (uma vez e meia a exportação anual)



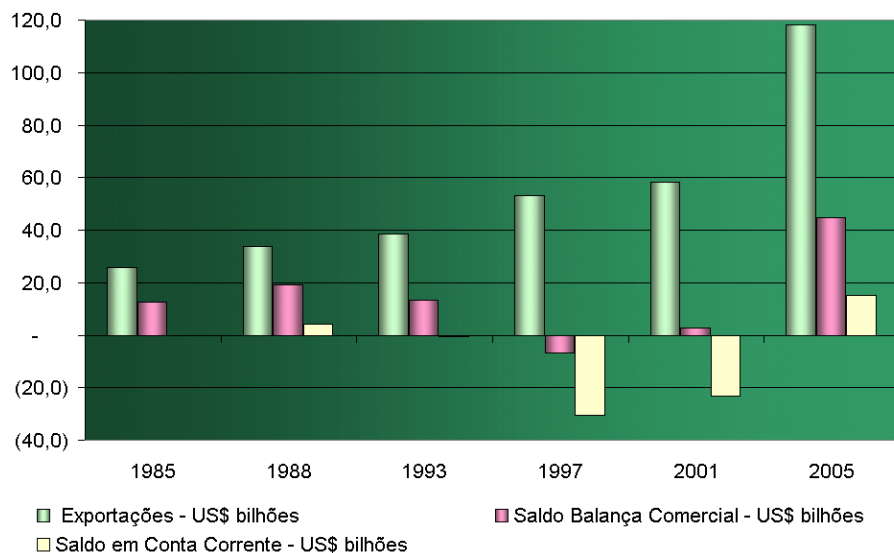
Fonte: Banco Central

\* Reservas Internacionais ex-FMI, identificadas apenas após 2000



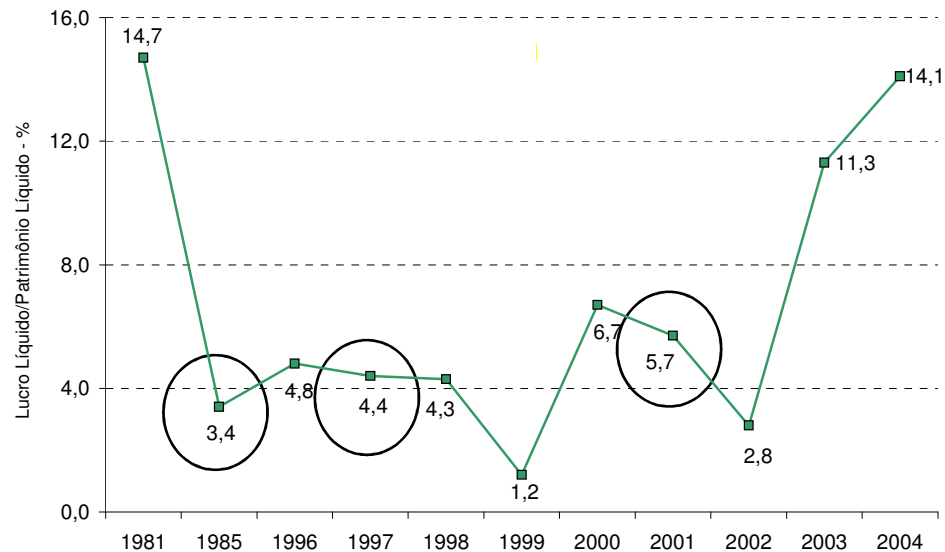
# Mais poupança, mais lucro, mais crédito, mais emprego

### Contas Externas 1985 - 2005



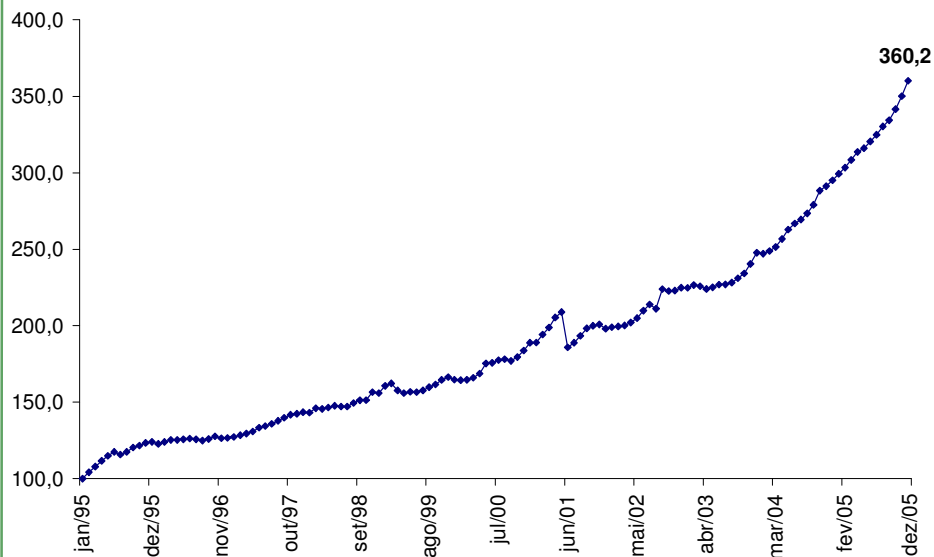
Fonte: Banco Central

### Lucro das 500+ empresas, 1981-2004



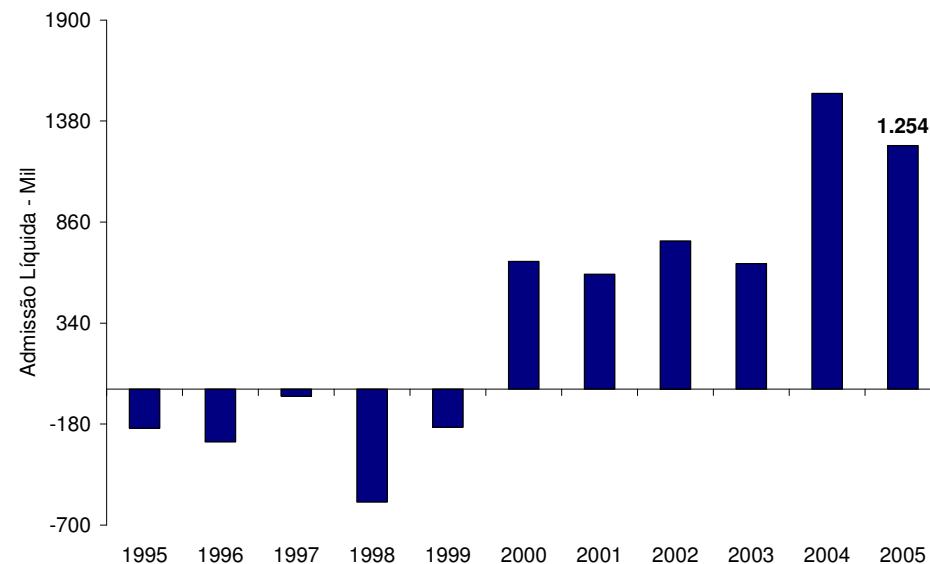
Fonte: FGV

### Crédito ao Setor Privado (Jan 1995=100)



Fonte: Banco Central

### Criação de emprego formal (1.000 empregos/CAGED)

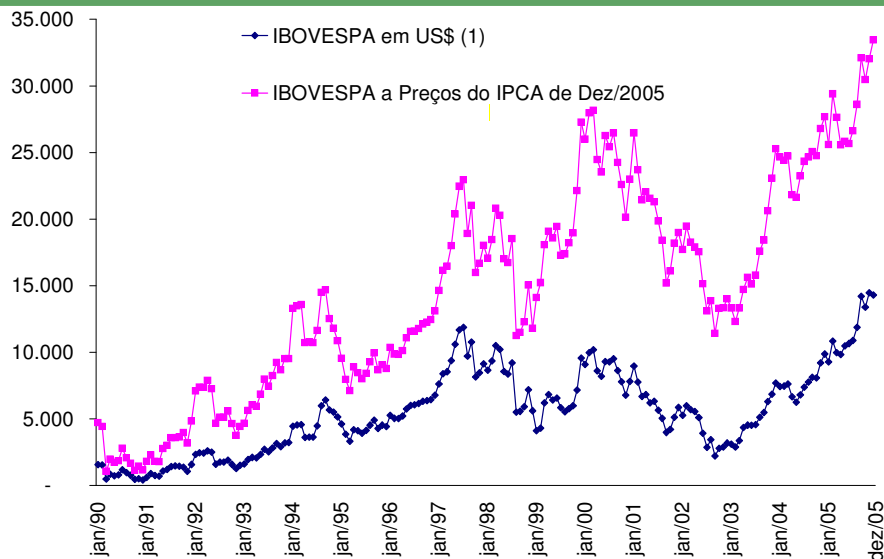


Fonte: Ministério do Trabalho - Caged



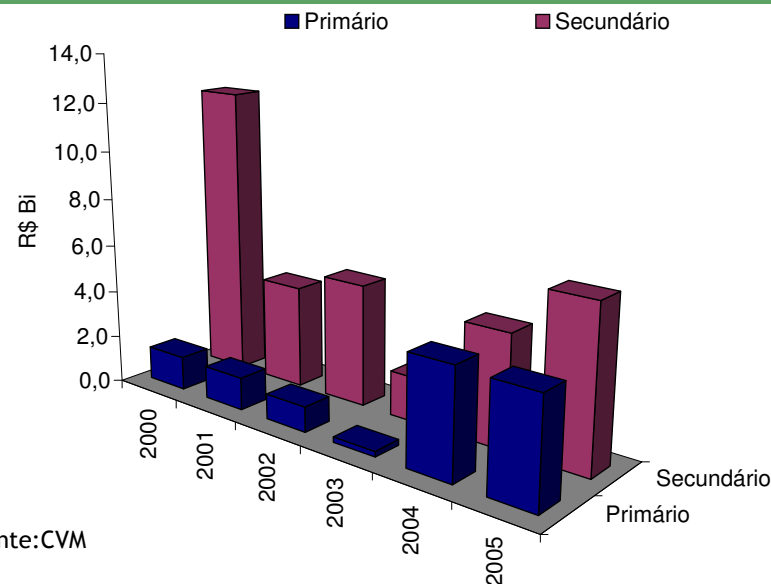
# ...refletidos nos índices econômicos e de mercado de capital

## Índice BOVESPA 1990-2005



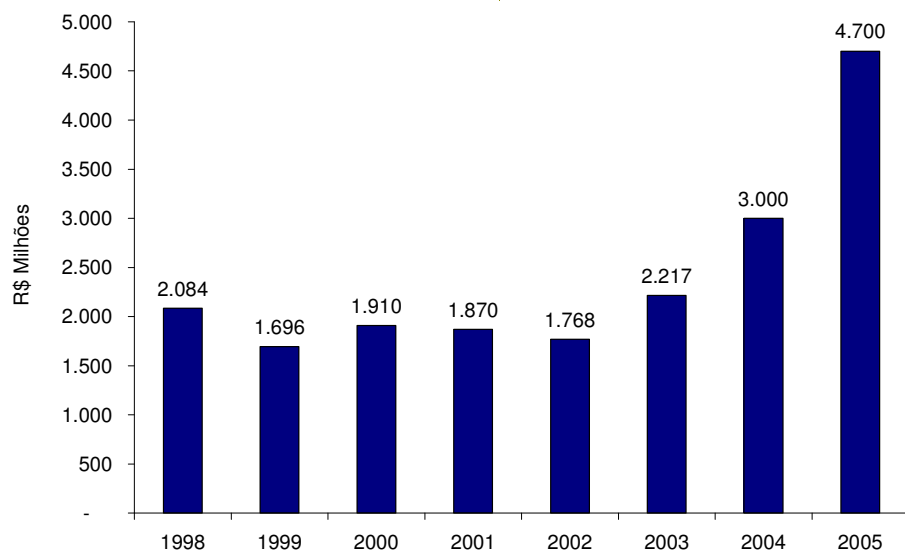
(1) Deflacionado pela variação da cotação R\$/US\$ de fechamento mensal - Taxa de Venda - Dólar Comercial Fonte: BOVESPA e IBGE

## Emissões Primárias e Secundárias de Ações

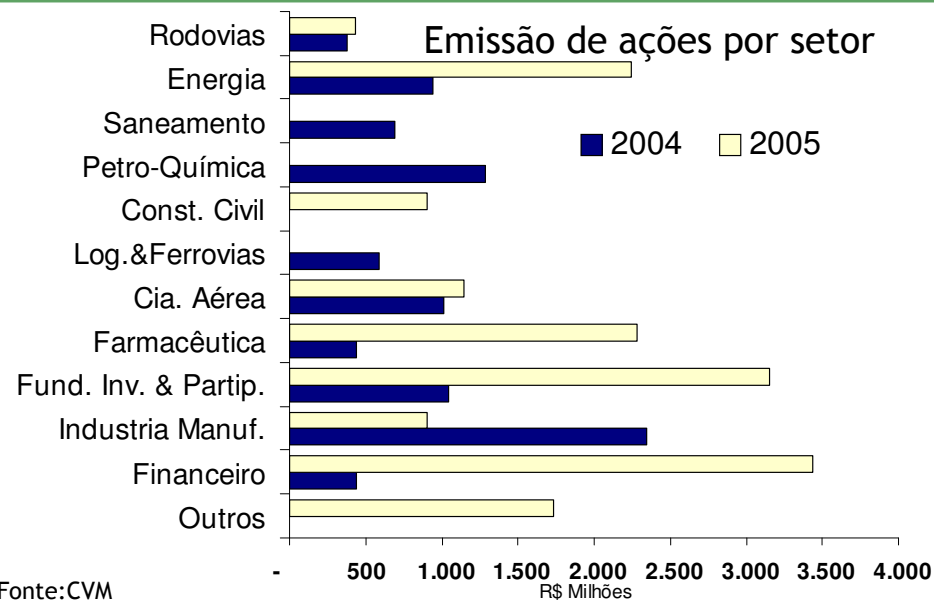


Fonte:CVM

## Financiamentos Imobiliários Concedidos (SBPE) - Aquisição + Construção



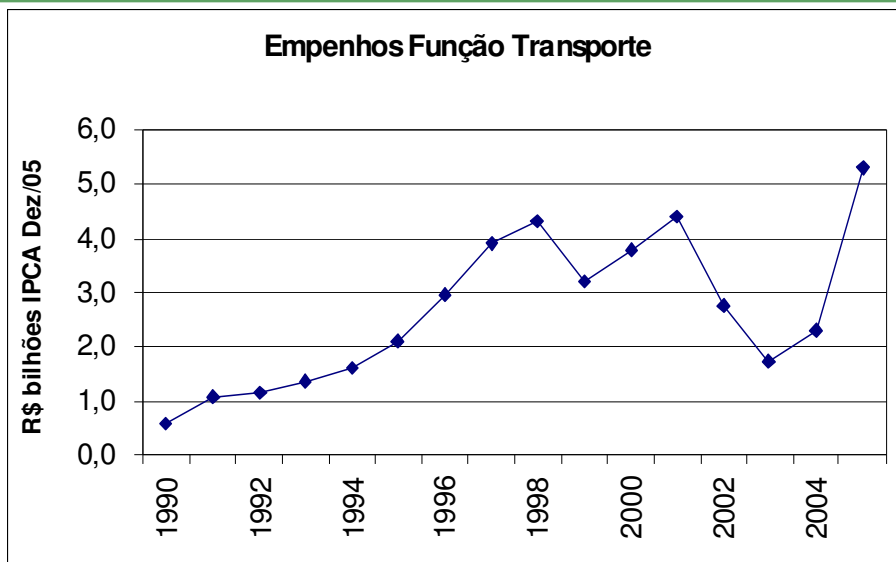
## Um país que acredita na expansão da infra-estrutura





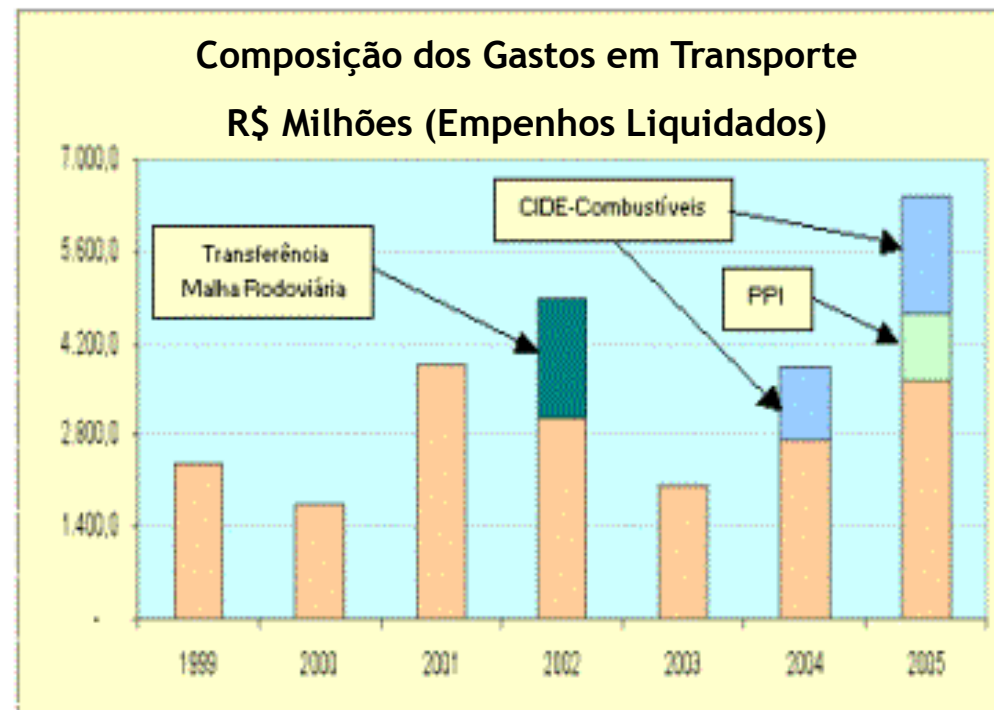
## ...e no esforço de criação de espaço fiscal para mais investimento público

### Nível de compromisso do governo central com a função transporte nos últimos 15 anos



Assim como o fim da hiper inflação permitiu aumentar o investimento efetivo em transportes, a nova abordagem PPI também vem estimulando o investimento de qualidade

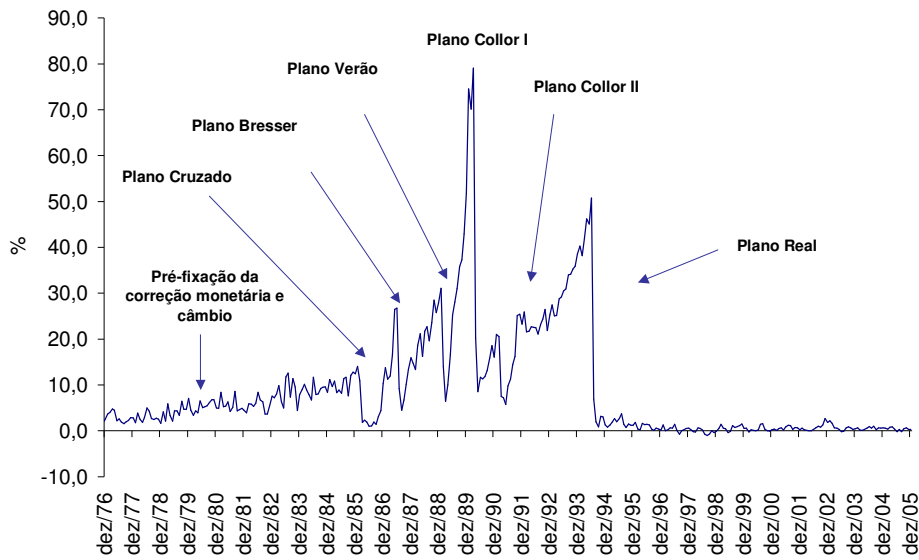
Os gastos em transporte em 2004 e 2005 incluem R\$ 1,1 bilhão e R\$ 1,8 bilhão em transferência da CIDE para Estados e Municípios nos respectivos anos



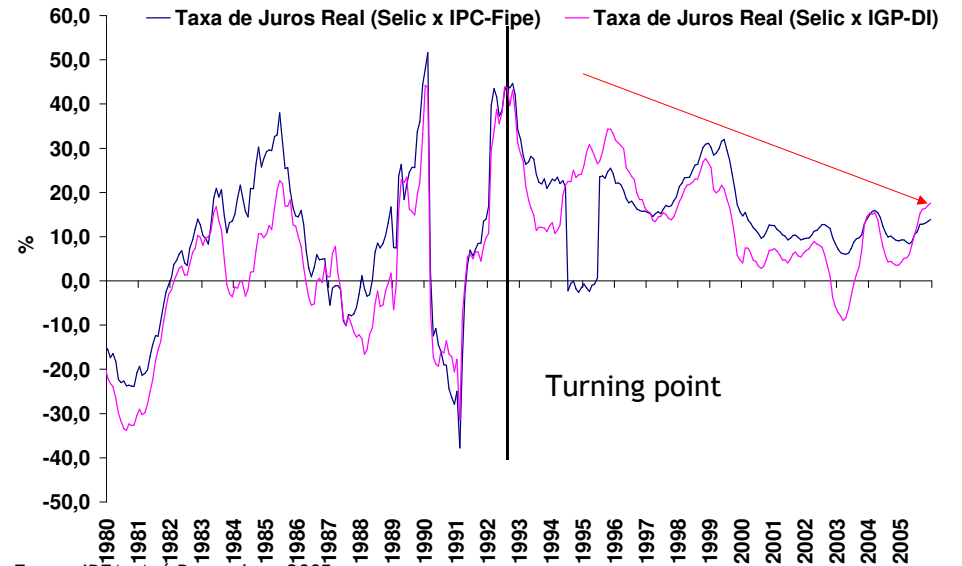


# Vencendo a inflação

## Inflação mensal em % (FIPE)

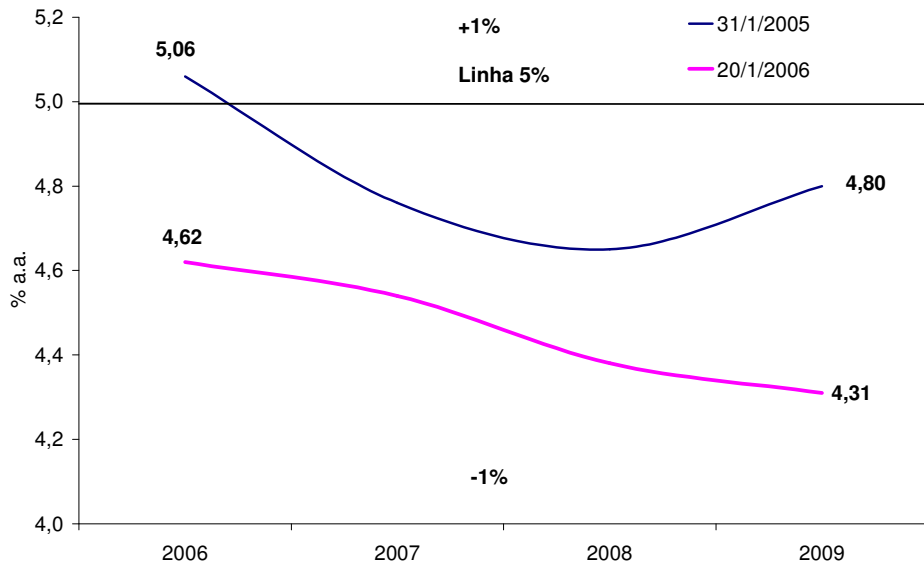


## Taxa de Juros Real Ex-post 1980-2005



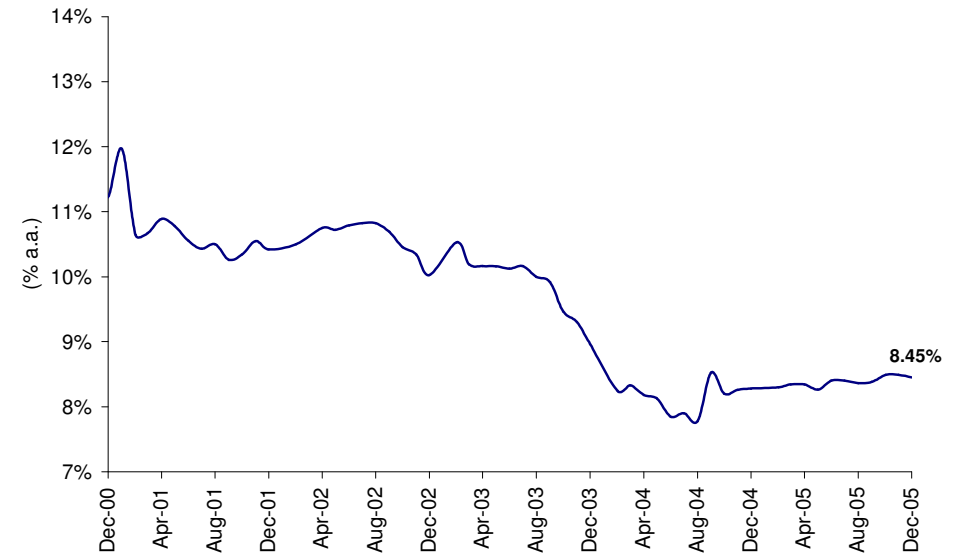
Fonte: IPEA. Até Dezembro, 2005

## Inflação esperada (FOCUS)



Fonte: Focus/Banco Central

## Taxa de juros real de médio prazo



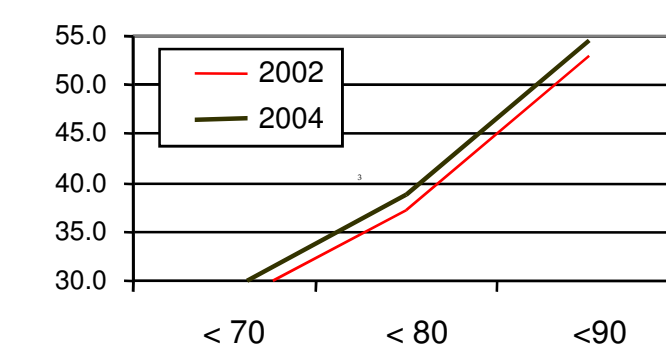
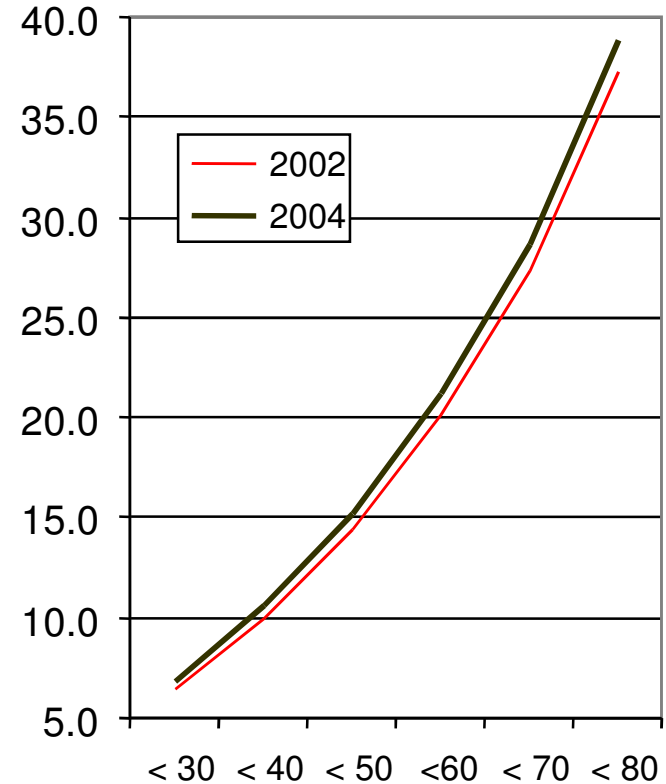
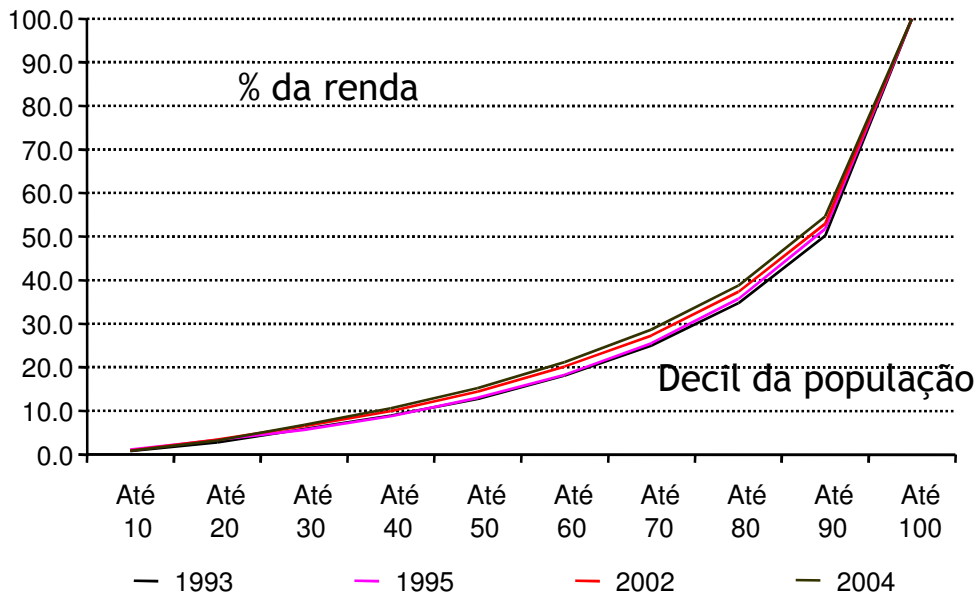
\* Taxa média dos leilões de NTN-C

Fonte: Tesouro Nacional



# ... e progredindo na área social

### Proporção da Renda por Decil (acumulado)



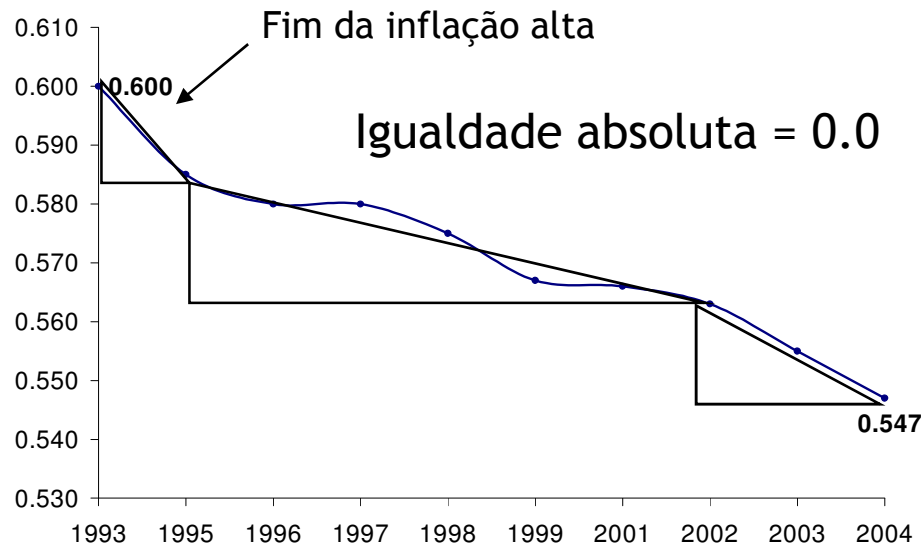
- A PNAD 2004 mostrou uma melhora da renda de praticamente todas as faixas da população, exceto o extremo de riqueza. Em particular, verifica-se uma melhora da curva de Lorenz até o 9 decil, com particular melhora nas camadas médias e média-baixa (3º a 7º decil).
- Dentre os fatores de que essa evolução beneficiou-se, pode-se considerar a combinação do aumento do emprego e da focalização do gasto assistencial através da Bolsa Família





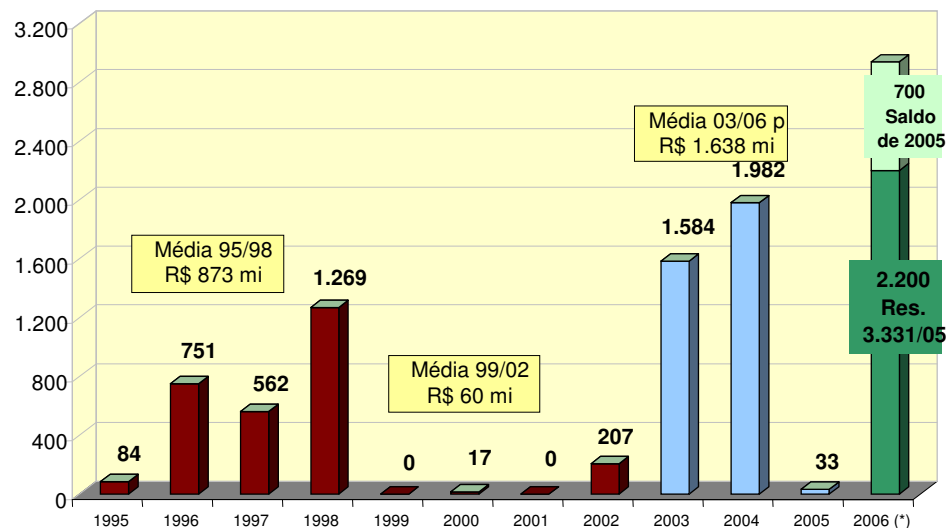
# Melhor distribuição de renda, mais saneamento, educação e salário

## Índice de GINI da renda do trabalho



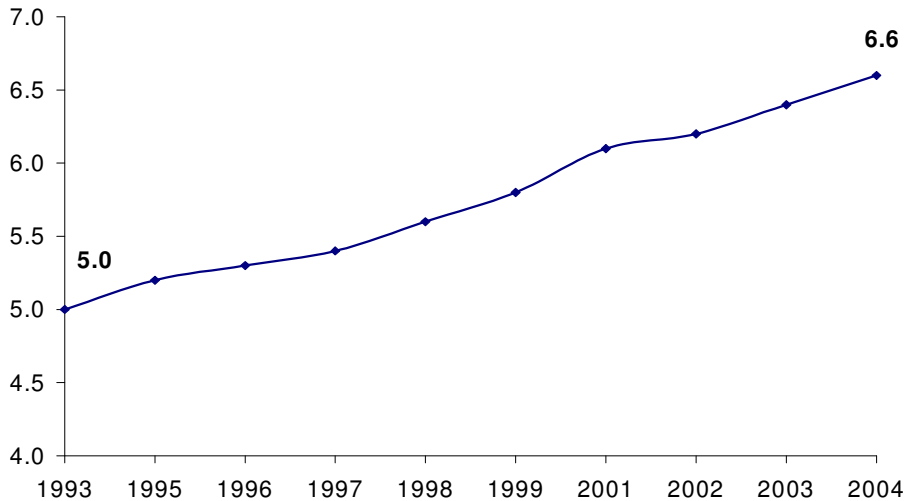
Fonte: IBGE

## Contratações de Crédito para o Saneamento



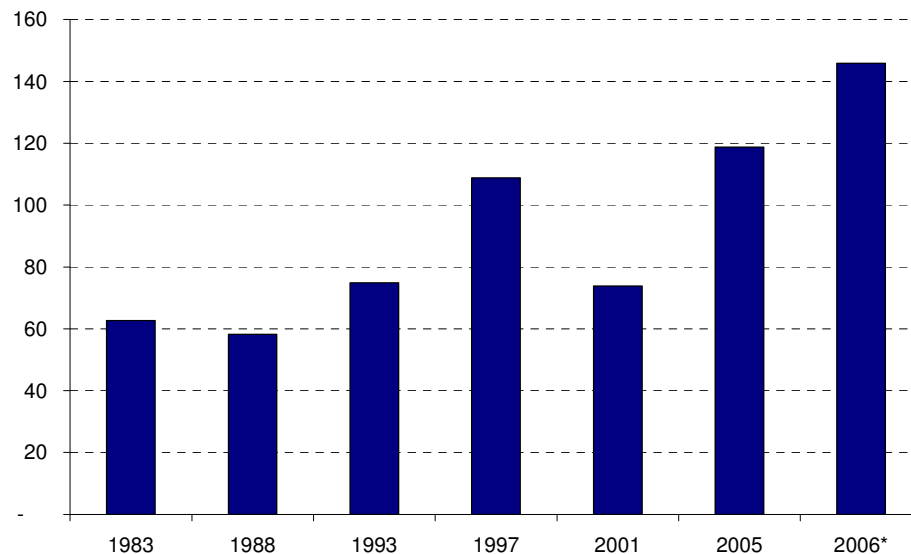
(\*) 2006 - previsão de contratação com base no saldo de 2005 não utilizado (R\$ 700 mi) e na última resolução do CMN (R\$ 2,2 bi).

## Anos de Escolaridade das população com mais de 10 anos de idade



Fonte: IBGE

## Media Anual do Salário Mínimo em US\$

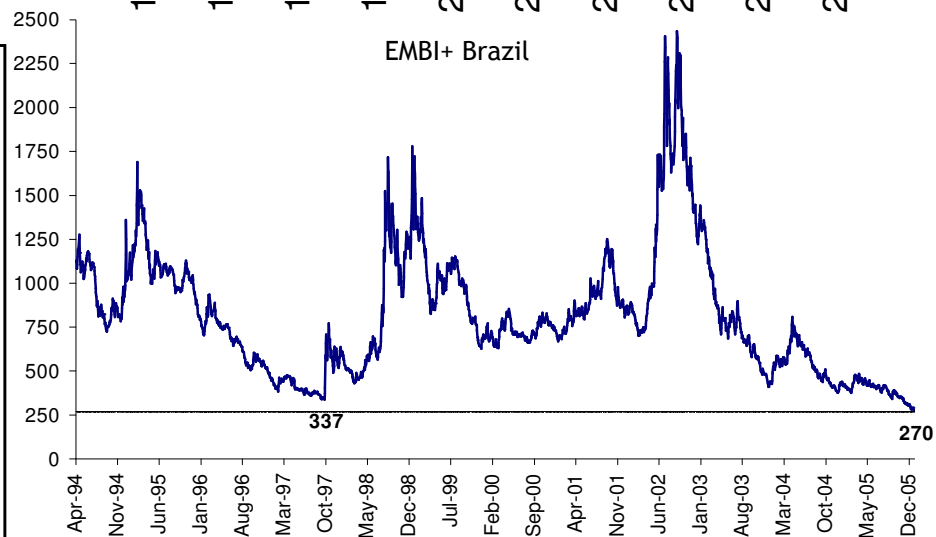
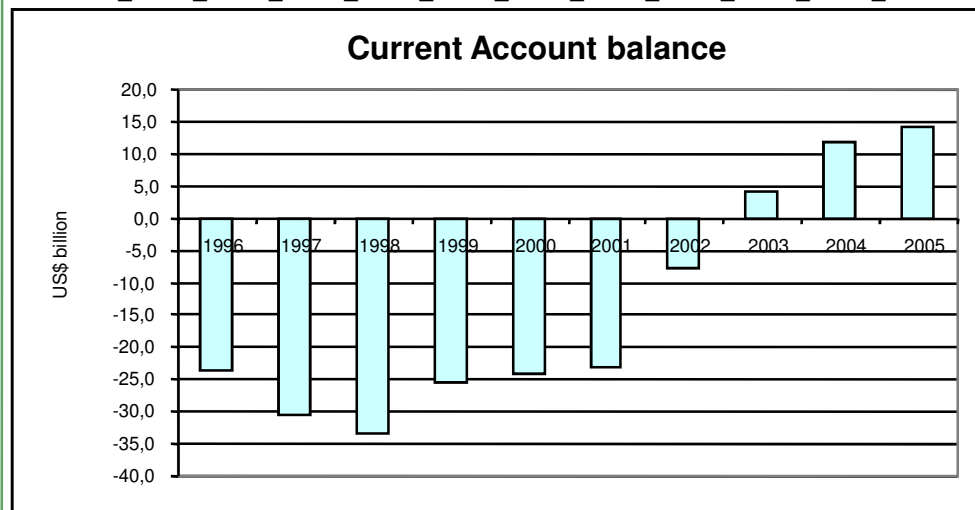
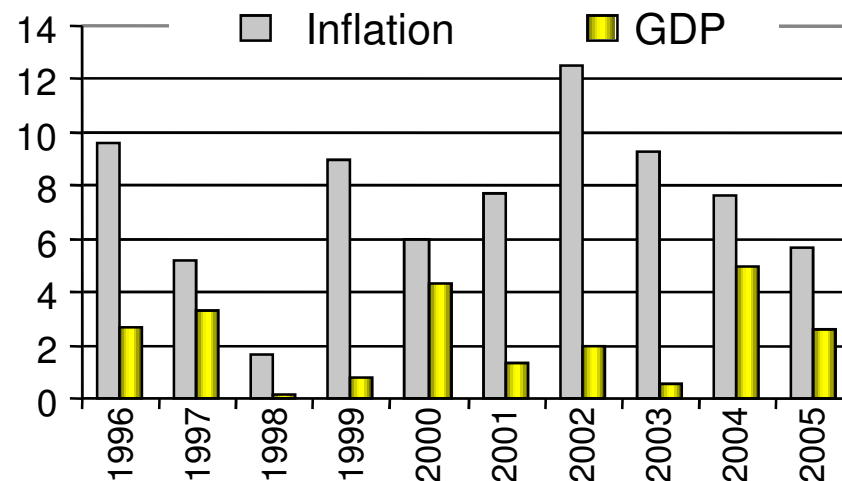
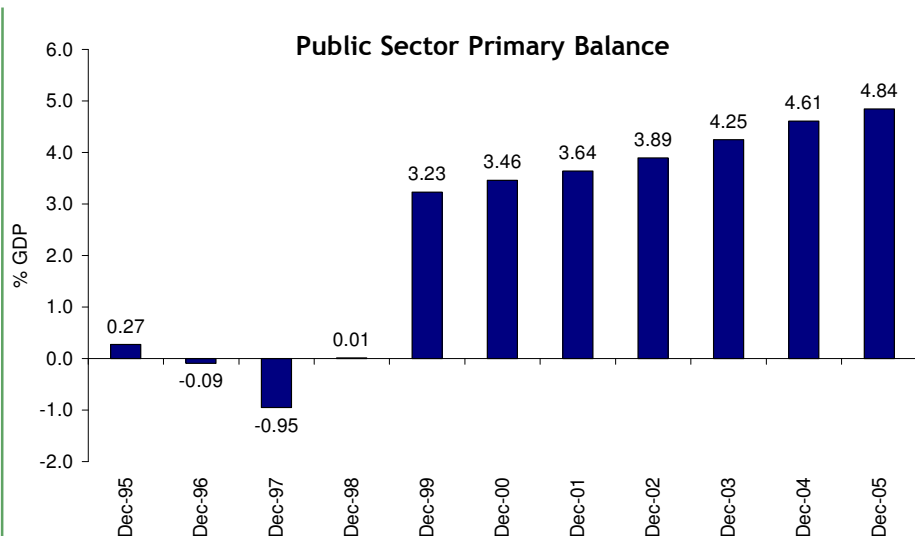


\* Estimativa para 2006, considerando câmbio da Projeção Focus de 20/01/2005





# Macro scenarios of the last 10 years



## Rating

Brazil	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Moody's	B1	B2	B2	B1	B1	B2	B2	B1	Ba3
S & P	BB-	BB-	B+	B+	BB-	B+	B+	BB-	BB-
Fitch	B+	B+	B	BB-	BB-	B	B+	BB-	BB-



## Painel da Economia nos últimos 20 anos

### INDICADORES ECONÔMICOS NOS ANOS IMEDIATAMENTE ANTERIORES AOS DA ELEIÇÃO PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA

INDICADORES	1983	1988	1993	1997	2001	2005
Taxa de Inflação IPCA (% a.a.)	164,01	980,21	2.477,15	5,22	7,67	5,69
Taxa de Juros SELIC (% a.a.) *	na	2.741,20	5.571,91	40,84	19,05	18,05
DLSP/PIB	na	na	32,56	34,35	52,63	51,01
Exportações - US\$ bilhões	21,90	33,79	38,55	52,99	58,22	118,31
Saldo Balança Comercial - US\$ bilhões	6,47	19,18	13,30	(6,75)	2,65	44,76
Saldo em Conta Corrente - US\$ bilhões	(6,77)	4,18	(0,68)	(30,45)	(23,21)	14,20
Dívida Externa - Total - US\$ bilhões	93,7	113,5	145,7	200,0	209,9	164,8**
Dívida Externa - Pública - US\$ bilhões	59,0	90,4	106,4	94,8	108,2	87,6
Dívida Total / Exportações - razão	4,3	3,4	3,6	3,6	3,6	1,4
Salário Mínimo (US\$) (média do ano)	62,71	58,20	74,93	108,83	73,82	118,69
Pessoal Ocupado - na produção FIESP (Jan-2003 = 100). Var. 3 Anos	(3,70)	11,56	(14,27)	(14,81)	(15,36)	0,1
Emprego Formal CAGED (acum. 3 anos) (mil)	na	na	na	(436,4)	1.052,7	3.422,7
Crescimento PIB - Brasil	-2,93	(0,06)	4,92	3,27	1,31	3,00
Crescimento PIB - Países Industrializados	2,80	4,5	1,1	3,2	0,9	4,0
LIBOR (juros curto prazo US\$)	9,89	8,13	3,43	5,84	3,73	3,72

Fontes: Ipeadata, Bacen (Séries Temporais) e SECEX (Exportações 2005).

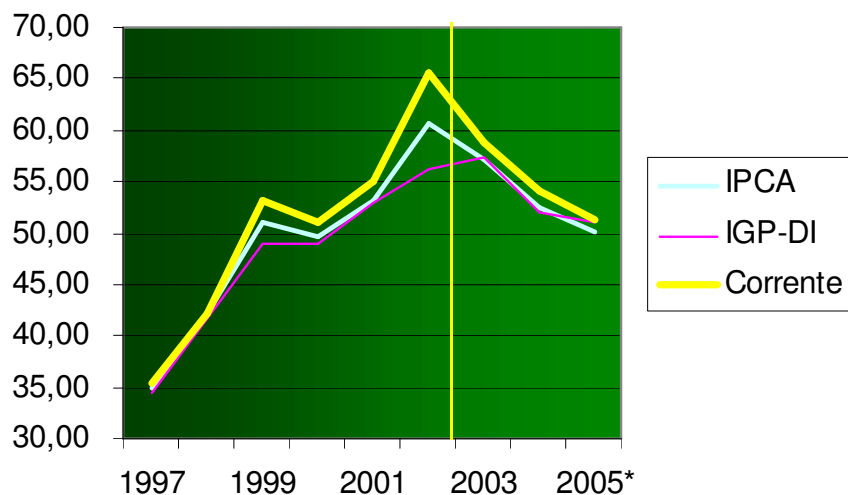
\* Fechamento de exercício (base 252 dias). Projeção base novembro 2005

\*\* Estimativa para 2005 - Banco Central



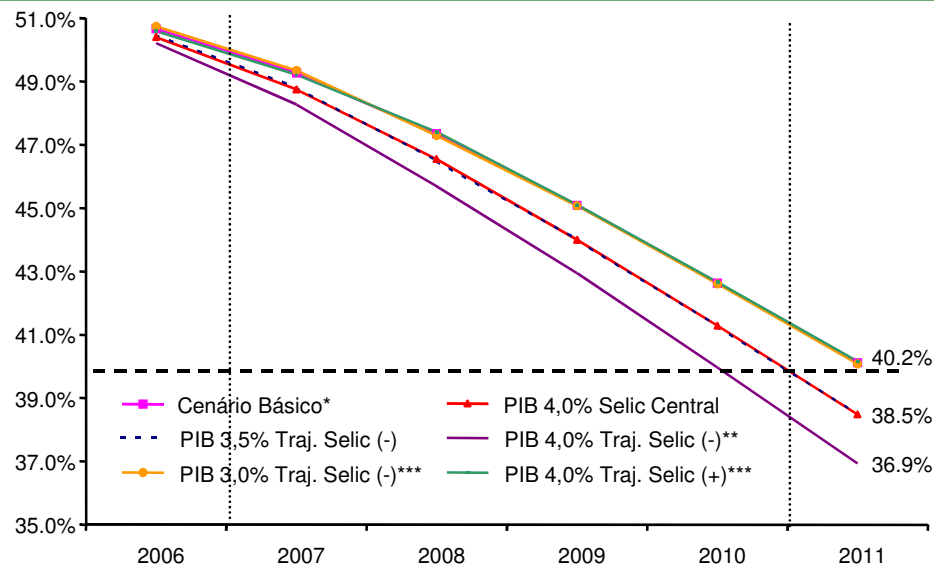
# Três anos seguidos de redução da relação dívida/PIB, e mais projetado

### Dívida Líquida/PIB 1997-2005 +



\* Novembro 2005; + A medida mais difundida é Dívida/PIB Corrente

### Projeção Dívida/PIB 2006-2010 -- base FOCUS



Fonte: Banco Central e Tesouro Nacional

\* Expectativa de Mercado Focus

\*\* Baseado num cenário de choque positivo de oferta (reformas e mais competitividade)

\*\*\* Baseado num cenário de choque de demanda.

*Cenário construído com variáveis Expectativas de Mercado Focus, inclusive manutenção do Superávit Primário de 4,25% do PIB e crescimento de 3,5%-4,0%*

**→ 4 anos com esse desempenho nos aproximaria do déficit nominal zero e de um nível de dívida próximo ao do México**

### Dívida Líquida/PIB usando o PIB corrente e o PIB inflacionado pelo IPCA e IGP ++

	Corrente	Aj. IPCA	Aj. IGP
2002	65,5	60,6	56,1
2003	58,7	57,2	57,3
2004	54,2	52,4	51,9
2005*	51,2	50,1	51,0

\* Novembro 2005

++ A estimativa usando o IGP é bastante sucessível à variação cambial em anos específicos, o que pode interferir na correta avaliação da dinâmica da dívida, visto que as receitas fiscais não têm uma correlação particularmente alta com o câmbio.



## Levando a uma constelação de projeções benignas para o país

### Expectativas de mercado para 2006-2010

#### Mediana da Amostra Coletada pelo BACEN

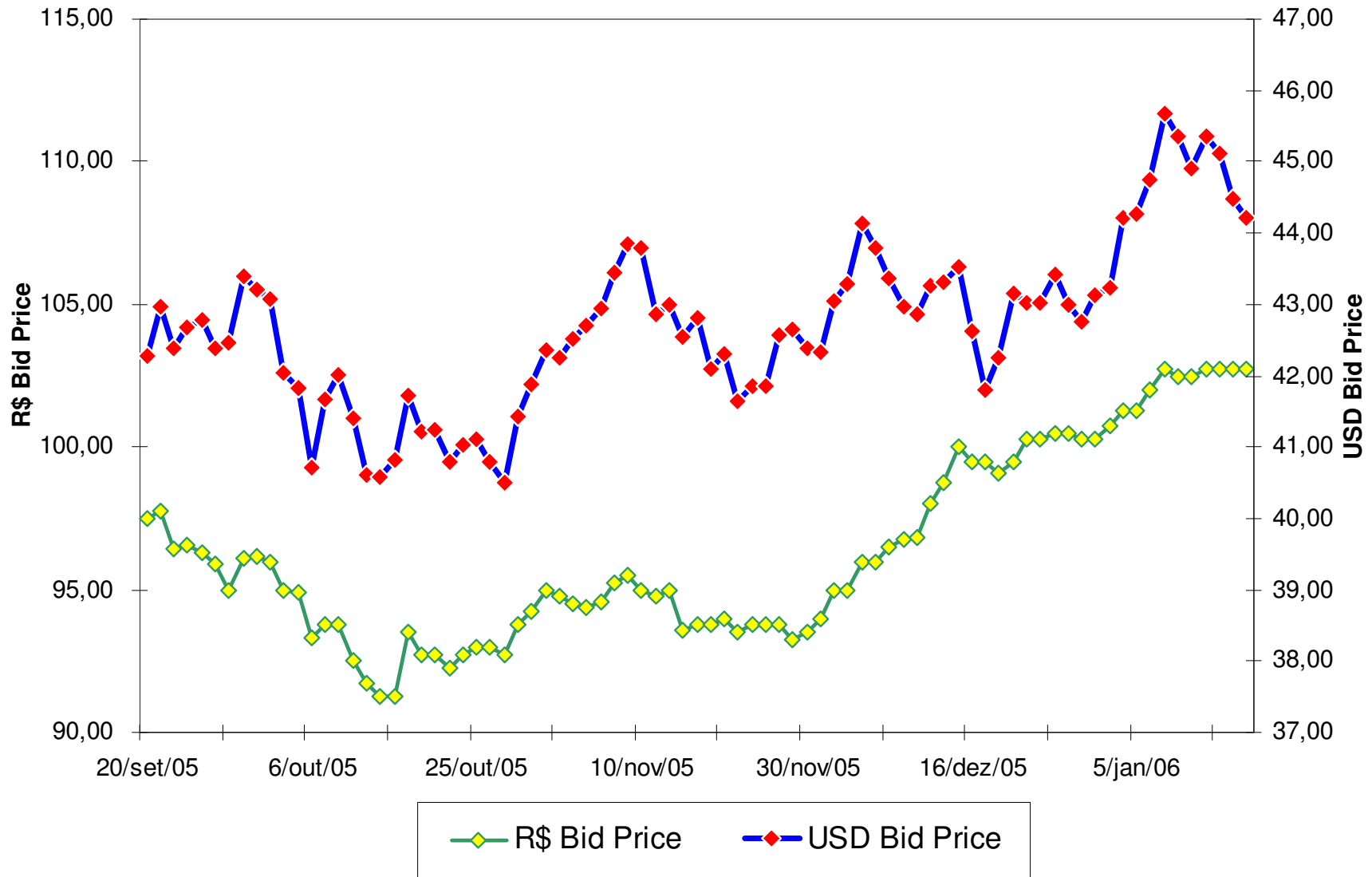
	data da amostra	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Resultado Primário (% PIB)	31/10/05	4,60	4,30	4,25	4,25	4,20	-
	13/01/06	4,75	4,30	4,25	4,25	4,25	-
Balança Comercial (US\$ bilhões)	31/10/05	42,00	35,00	30,90	29,00	28,00	-
	13/01/06	-	38,00	33,00	29,90	30,00	35,05
Conta Corrente (US\$ bilhões)	31/10/05	13,00	6,30	3,00	0,40	-0,10	-
	13/01/06	15,00	8,00	4,20	1,10	0,00	-
Taxa de Câmbio - Fim de Período (R\$/US\$)	31/10/05	2,30	2,50	2,65	2,80	2,90	-
	13/01/06	-	2,40	2,50	2,65	2,75	2,80
Inflação (IPCA - %)	31/10/05	5,31	4,60	4,50	4,50	4,50	-
	13/01/06	-	4,58	4,50	4,50	4,50	4,50
Taxa de Juros (% ao ano)	31/10/05	19,15	16,42	14,78	13,50	13,00	-
	13/01/06	-	15,91	14,39	13,28	12,40	11,78
Crescimento do PIB (%)	31/10/05	3,31	3,50	3,50	3,80	3,50	-
	13/01/06	2,40	3,50	3,50	3,90	3,50	-
Investimento Direto Estrangeiro (US\$ bilhões)	31/10/05	16,00	16,00	17,35	18,00	18,00	-
	13/01/06	15,30	15,00	16,10	17,05	18,00	-

Fonte: Focus/Central Bank



# BRL 2016: novo termômetro da confiança no Brasil de médio prazo

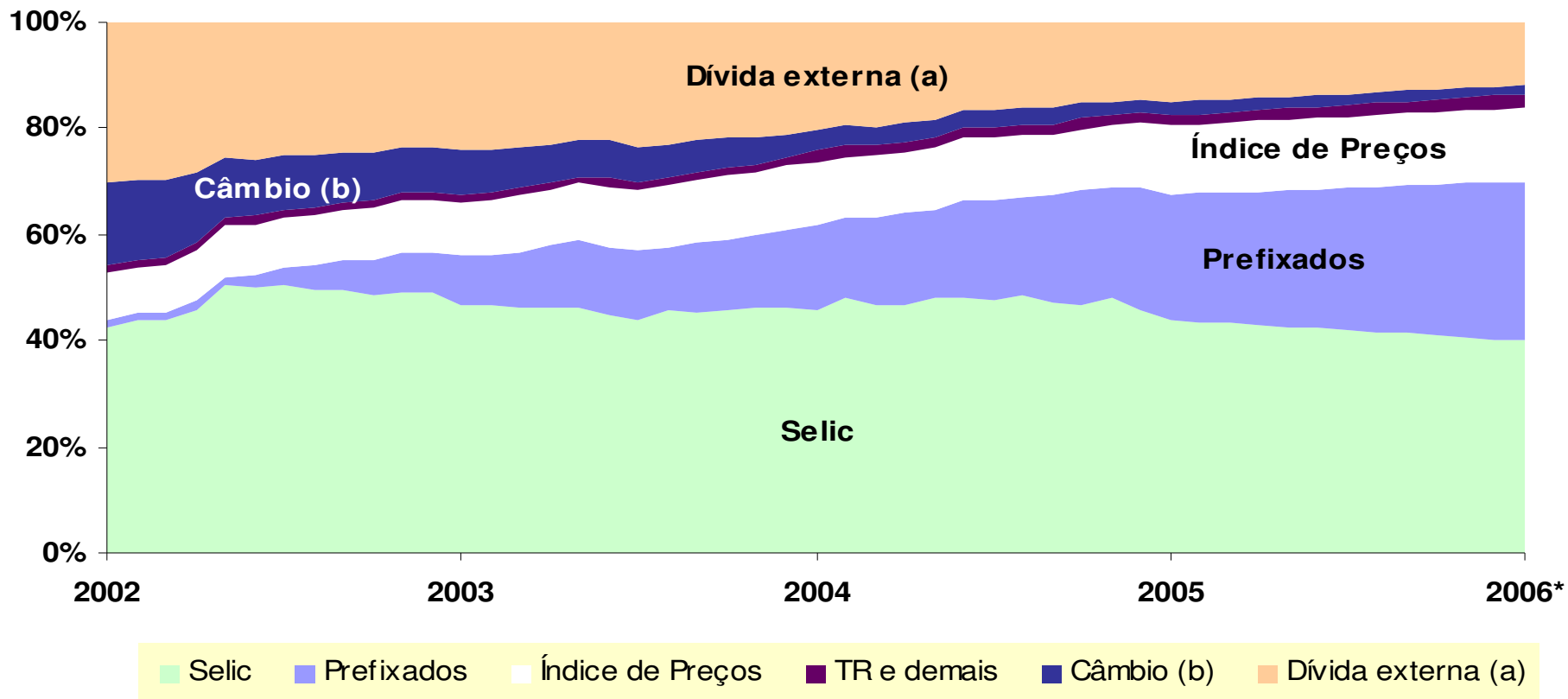
## Performance BRL16



Fonte: MorganMarkets, Broadcast



## A mudança estrutural na composição da dívida



\* A composição projetada para 2006 leva em conta o ponto médio dos limites indicativos deste PAF

(a) Dívida denominada em câmbio; (b) Dívida interna referenciada em câmbio

Proporção de LFT abaixo de 50% da DPMFi

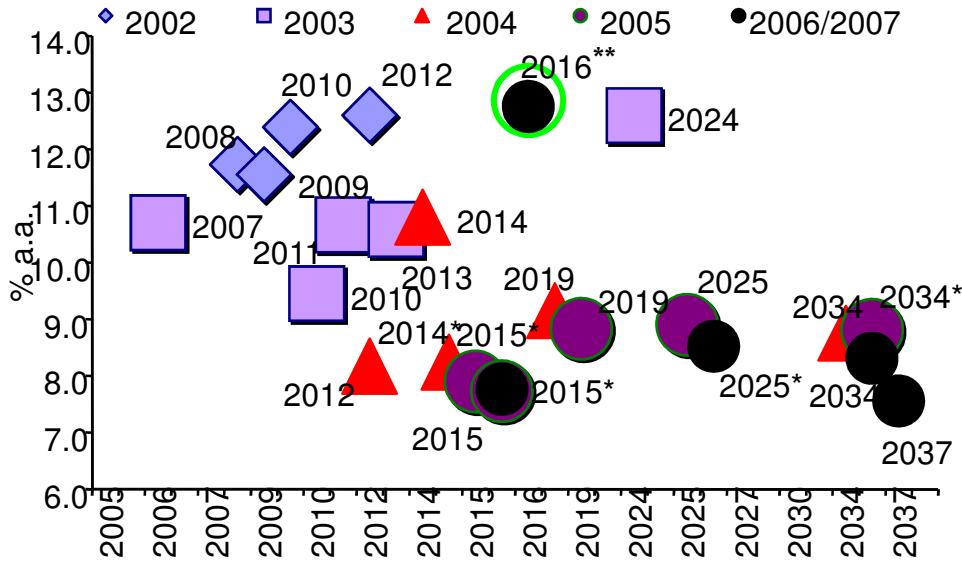
Proporção de Prefixados se aproximando de 1/3 da DPMFi

Dívida externa de pouco mais de 15% da DPF



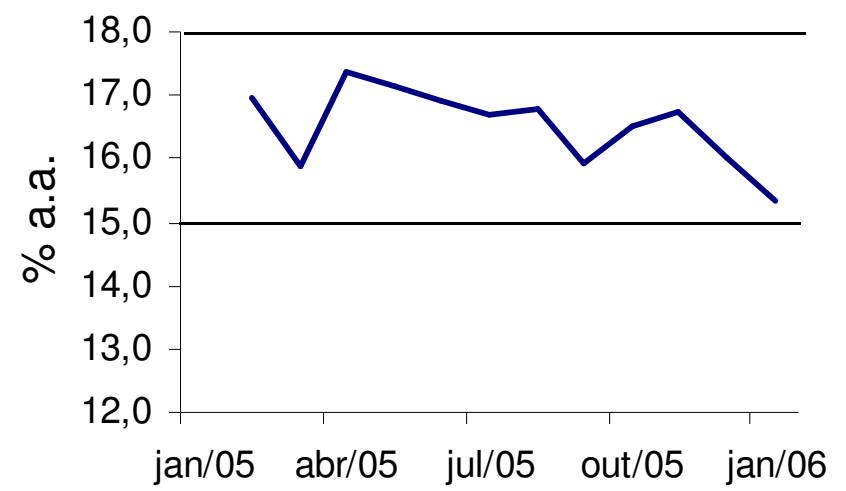
# A Dinâmica da Dívida Pública: menor custo e maior prazo

## Prazos e Custo da Dívida Externa Emitida em 2002-2006



Fonte: Tesouro Nacional  
 \* Reabertura  
 \*\* Real Bond

## Taxa de juros de médio prazo (NTN-F 2010)



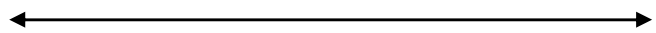
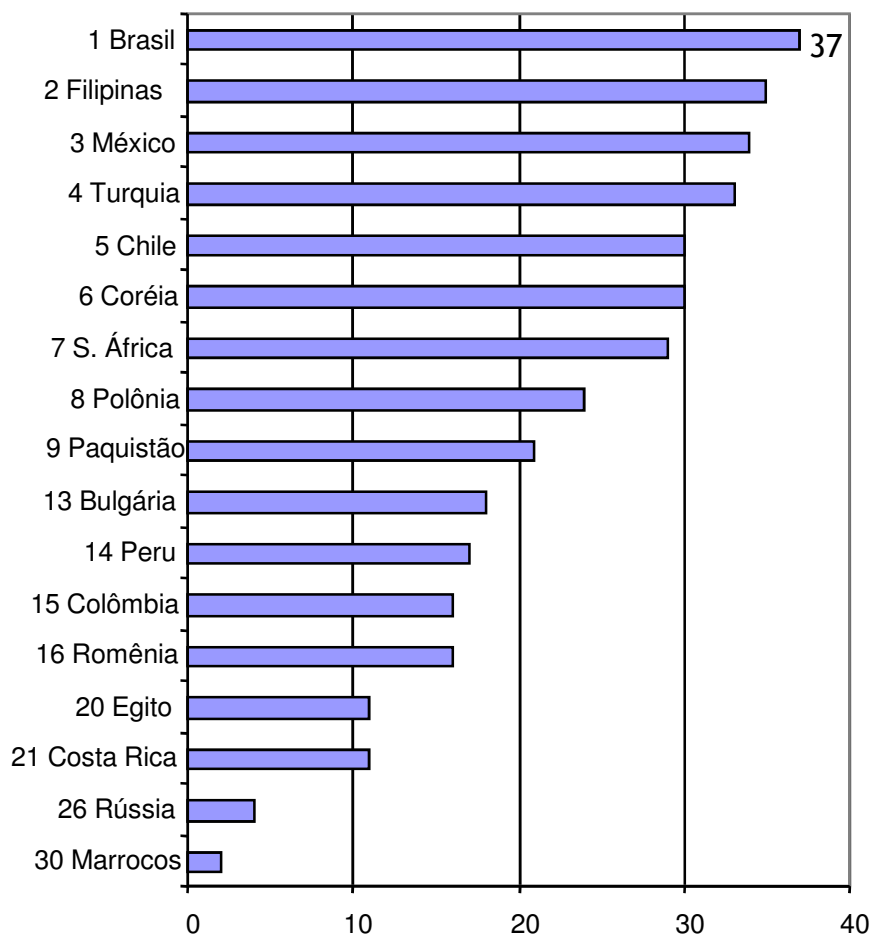




# E o compromisso permanente do Tesouro

## Transparência e Prudência

### Ranking de Transparência do Inst. Internacional Finanças



Pontuação Máxima modelo IIF: 38 pontos

#### Prêmios da Revista *Latin Finance* 2005

- **Melhor emissor de títulos soberanos.**
- **Melhor emissão soberana em dólares - Troca do C-Bond pelo A-Bond**
- **Melhor emissão em moeda local - BRL 2016**
- **Atitude prudente e atenta às possibilidades de mercado, reconhecida pela imprensa especializada, como por exemplo:**

**IFR 14 January, 2006  
Brazil shows maturity**

“Terça feira, o Tesouro mostrou outra vez sua maturidade, quando lançou o título 2037. Ao escolher esse prazo, o Brasil surpreendeu, mas mostrou uma estratégia que ajuda a aumentar a liquidez dos seus títulos. A escolha do 2037 dá oportunidade do Brasil reabrir a emissão com custos mínimos. Essa estratégia de redução de preço não é o único exemplo de maturidade. O título também oferece uma boa alternativa ao 2034 que é negociado com um spread maior. Dois dias depois de lançado, o 2037 tinha um spread de 292 bp, enquanto o 2034 mantinha um spread de 300 bp.”

**Em resumo, o Brasil aproveitou o bom momento  
para**

- ✓ **Confirmar a responsabilidade fiscal**
- ✓ **Superar a restrição externa**
- ✓ **Avançar a agenda micro**
- ✓ **Transformar a composição da dívida pública**
- ✓ **Investir e melhorar as condições da vida da população**

*Obrigado !*